

Estudo comparativo da distorção radiográfica da técnica periapical da bisettriz

Ayub B, Thieghi V, Gonçalves AGB, Ferreira-Júnior O, Gonçalves ES*

bruno.ayub@hotmail.com

Os implantes osseointegráveis vêm sendo empregados na reabilitação de indivíduos desdentados totais e parciais. Durante o planejamento, a mensuração da disponibilidade óssea parece ser fundamental, podendo ser realizada em radiografias periapicais, panorâmicas ou em tomografias computadorizadas. A radiografia periapical parece não permitir medidas com precisão, uma vez que, mesmo quando realizada com posicionadores, ocorre distorção da imagem. O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de distorção em imagens obtidas por meio de radiografias periapicais pela técnica da bisettriz. Foram utilizadas 64 radiografias de pacientes submetidos à colocação de implantes. As imagens foram digitalizadas e os implantes foram mensuradas pelo programa ImageJ, em seu comprimento e em 3 medidas transversais do longo do eixo de inserção. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente por meio do teste T pareado. Na análise, a distorção de ampliação foi maior na arcada superior do que na inferior, sendo as maiores no comprimento do implante, seguidas pelo diâmetros da plataforma, do corpo e apical, respectivamente, sendo estatisticamente significantes. Foi concluído que o programa Image J é efetivo para analisar distorções dimensionais nas radiografias periapicais e que a técnica com posicionadores geram certo grau de distorções.

Palavras-chave: *Radiografia periapical; distorção radiográfica; implantes dentais.*